



**Lar lança selo para comunicar
com sua marca o compromisso ESG**

Cooperativismo e as boas práticas do ESG

As principais ações da Lar nos âmbitos ambiental, social e econômico para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade.



LarCredi

Simplicidade e Segurança no
Cooperativismo de Crédito

Já somos mais de 5 mil associados,
seja sócio você também e invista
com solidez.

Ambiental, Social e Governança - ESG

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger

Diogo Sezar de Mattia

Adriana Eliza Matte

José Carlos Colombari

Jakson Demétrio Lamin

Edio Rodrigo Welter

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Simoni Tessaro Niehues

Evandro Scheid Behenck

Michael Adriano Rosso

Suplentes

Douglas Castro Taube

André Luiz Périco

Marinez Ana Bortolanza Croda

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação trimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: comunicacao@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Camila Catafesta

Reportagens: Camila Catafesta,

Valdir H. Brod, Susi Ana Nardi,

Maria Eduarda S. Pavan, Thiago Ribeiro

Fotos: Camila Catafesta, Valdir H. Brod,

Susi Ana Nardi e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Fernanda, Evandro e Maria Luisa Canevesse em frente de sua residência (Medianeira-PR) com o símbolo de ESG da Lar.

Em nossas atividades estamos sempre sendo demandados pela percepção das pessoas, que se transformam em exigências dos consumidores, e consequentemente as empresas precisam cumprir para serem escolhidas.

O sentimento de preocupação com o meio ambiente e as questões sociais já vem evoluindo nas últimas décadas, inclusive limitando o acesso aos mercados por países produtores com passivos nestas áreas.

O evento da COP 26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) centrou as discussões sobre o aquecimento global e a redução dos gases que provocam o efeito estufa, com a necessária redução do dióxido de carbono (CO2) na atmosfera.

Diferentemente da definição clássica de uma empresa tradicional, que consiste em uma atividade economicamente organizada para gerar lucro para seus acionistas, as organizações pautadas no ESG são promotoras do bem-estar social, olhando com atenção para a sustentabilidade de sua Governança e processos internos, de meio ambiente, assim como de sua relação com a comunidade. Em cooperativas, a partir de seus princípios, o ESG já está no seu DNA, mas é preciso persistir no 7º princípio, o interesse pela comunidade. Ao adotar o ESG as cooperativas diminuem os riscos futuros, se formarem um ecossistema incluindo seus cooperados.

Vamos lembrar que o E (ambiental, Environment em inglês) preocupa-se com o aquecimento global e emissão de carbono, poluição do ar e da água, biodiversidade, gestão de resíduos e escassez de água. O S (social) refere-se à satisfação dos clientes, proteção de dados e privacidade, diversidade da equipe, engajamento dos funcionários, relacionamento com a comunidade, respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas. O G (governança, Governance em inglês) são as preocupações na esfera administrativa, como composição dos Conselhos, auditorias, conduta corporativa, remuneração dos executivos, relações com entidades do governo e políticos, e canais de comunicação com os cooperados, como o Conselho Consultivo, e canais de denúncia.

Na Lar estamos trabalhando para ter um ESG impecável, que inicia pela atenção aos sete princípios do Cooperativismo, com foco no retorno econômico e de serviços diferenciados aos cooperados, os quais não são encontrados no mercado.

Por isso, novas ações como o Prêmio Sustentabilidade, presença forte junto à família associada e funcionários, iniciativas da Lar Universidade Corporativa, entre outras, são ações que podem parecer isoladas, mas são para fortalecer o sistema Lar ESG.

Há muito o que fazer, mas não começamos hoje.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



20 anos em Mato Grosso do Sul

Camila Catafesta

Trajatória da Lar em MS iniciou-se no município de **Aral Moreira** e segue em expansão



● **ARAL MOREIRA.**
O primeiro município de atuação da Lar em Mato Grosso do Sul conta com quatro unidades da Cooperativa

Com um começo bem modesto, a Lar Cooperativa iniciou suas atividades agrícolas em Aral Moreira em 22 de junho de 2002. “Uma pequena estrutura, uma portinha” no distrito de Vila Marques. A Lar foi pioneira, a primeira cooperativa a expandir sua área de ação para o Mato Grosso do Sul. “Precisávamos de mais grãos para as nossas indústrias e para desenvolver a pecuária”, relata o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao explicar a motivação da Cooperativa para dar os primeiros passos no estado vizinho.

De lá pra cá, a Lar se estruturou muito bem



em Aral Moreira. Em 2002, a capacidade estática da Unidade de Vila Marques era de 24 mil toneladas; a Unidade de Rio Verde, em 2005, com armazenagem estática para outras 30 mil toneladas, e no mesmo ano a Unidade Tagi com capacidade para mais 49 mil toneladas.

Em 2015, o município recebeu mais uma unidade da Lar, logo no trevo de acesso a Aral Moreira, com capacidade para 30 mil toneladas. No mesmo terreno, com total de 40.000 metros quadrados de área, a Cooperativa inaugurou o novo escritório em novembro de 2016 para garantir o melhor atendimento aos associados.

JEITO SIMPLES DE SER

A Lar mantém a mesma linha de trabalho do início até a atualidade, sempre oferecendo estrutura de recebimento de grãos, armazenagem de produtos, insumos agrícolas com procedência, assistência técnica e comercialização justa para a entrega da produção.

Nas rodas de conversa dos agricultores, o que eles relatam mais chamar a atenção é o jeito simples de ser da Cooperativa, que se reflete principalmente no atendimento do dia a dia, fazendo jus aos pilares do slogan estampado nos outdoors: humildade, ética e segurança.

Na área agrícola, a Cooperativa



contribuiu também trazendo tecnologia e a experiência nas lavouras do Paraná para ajudar a impulsionar a agricultura desse estado. Muitos associados da região de Aral Moreira vieram do Paraná com a ideia de crescer. O solo é bem parecido com o do Paraná

e o clima, também. No município, em 2010, a Lar recebeu 155.340 toneladas de grãos. O crescimento da agricultura local contribuiu para a Cooperativa receber 252.360 toneladas em 2020. Em 2022 a Lar conta com 91 funcionários em Aral Moreira.

Expansão contínua e consolidação

Ano após ano a Lar se consolida no Mato Grosso do Sul. Atualmente está presente nos municípios de Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Bela Vista, Bonito, Caarapó, Douradina, Dourados, Itahum, Laguna Carapã, Maracaju, Ponta Porã, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas e Sidrolândia.

O avanço para a região mais ao Norte aconteceu nos últimos dois anos, e a grande novidade em 2022 é a nova unidade Lar em Chapadão do Sul, mais próximo de Goiás. E

conforme o planejamento estratégico da Cooperativa, até 2030 ainda haverá outras em solo sul-mato-grossense.

A expansão se justifica ao se olhar os números. Em 2012, a Lar recebeu 1,1 milhão de toneladas de grãos e em 2021 até o momento praticamente triplicou. Em junho de 2022 são 32 os pontos de recepção de grãos no Estado, entre próprios e alugados.

O crescimento é uma via de mão dupla, resultado dos associados que cada vez mais acreditam na Cooperativa, concretizam seus negócios de comercialização de insumos e grãos, e a Cooperativa que cada vez mais amplia e melhora suas estruturas para melhor atendê-los.



CAMPANHA DE VENDAS

Seu Lar de Cara Nova

● A campanha de vendas da rede Lar Supermercados e Postos chegou ao fim com mais de R\$ 200 mil em prêmios na 7ª e última etapa da promoção. **Leonardo Cattani**, morador de Santa Helena (PR), foi o sorteado e levou para casa uma mobília completa e um veículo HB20 0Km. Além dele, outros 24 clientes também foram contemplados com uma poupança no valor de R\$ 5 mil. A premiação foi entregue no dia 25 de maio pelo diretor 2º vice-presidente da Lar, **Urbano Inacio Frey**, superintendente de Suprimentos e Alimentos, **Jair Meyer**, gerente de Compras, **Ricardo Baron**, e equipe administrativa do setor. Do início da promoção, em outubro de 2021, até o encerramento, 144 clientes foram contemplados com vales-compras no valor de R\$ 500,00 e sete kits mobílias entregues, além do carro e as 24 poupanças no sorteio final.



VISITA - Integrantes do Comitê Feminino e do Comitê de Jovens da Lar visitaram as instalações da sede administrativa da Cooperativa, na manhã de 27 de maio, em Medianeira (PR). O grupo formado por cerca de 30 pessoas, foi recepcionado pelo diretor 2º vice-presidente, **Urbano Inacio Frey**, que apresentou os valores, visão e missão da Cooperativa, além de atualizá-los sobre os números e metas da Lar até 2030. A oportunidade serviu também para trabalhar e se aprofundar aos princípios do cooperativismo.

ESTUDO - Membros do Comitê de Inovação Associados se reuniram, de forma online durante os meses de junho e julho, para estudar e discutir o livro “6 competências para surfar na transformação digital” de Andrea Iorio. O grupo seguiu o método da cumbuca, uma estratégia simples que permite incentivar a cultura, a leitura e o trabalho em grupo, contribuindo também para o desenvolvimento profissional.



CAMPEÃS DA INOVAÇÃO

A Lar Cooperativa segue colecionando prêmios em inovação. Desta vez, foi escolhida como uma das empresas mais inovadoras do Sul do Brasil na categoria “Cooperativas de Produção” do Prêmio Campeãs da Inovação, promovido pelo Grupo Amanhã. Este é o segundo ano consecutivo em que a Lar conquista o título, que segue parâmetros internacionais. O ranking da 18ª edição do prêmio foi divulgado no dia 23 de maio e destacou as 50 empresas mais inovadoras do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.



DESPEDIDA

- Faleceu aos 67 anos, na madrugada de 29 de junho, o professor e ex-colaborador da Lar Cooperativa, **Roberto Marin**. Vítima de um câncer no fígado, ele lutava contra a doença desde fevereiro quando foi diagnosticada. Durante 16 anos de sua vida, Marin foi editor da **Revista da Lar** e também escreveu os livros que contam a história da Cooperativa (40 e 55 anos). A Lar Cooperativa agradece por todos os momentos junto desta pessoa tão estimada e excelente profissional. Seu legado permanecerá vivo para sempre em nossos corações.



NOITE DE CAMPO - Mais de 400 pessoas, entre associados e equipe técnica da Lar Cooperativa, participaram do “Brevant Tech”, realizado na noite de 8 de junho em Medianeira (PR). O evento promovido pela Brevant teve o objetivo de atualizar agricultores e colaboradores da Lar com as últimas novidades em sementes e defensivos agrícolas da marca, uma das principais parceiras da Cooperativa.



1º CONGRESSO CATARINENSE DE SEMENTES

Futura, Inovação e Tecnologia

2 E 3 DE AGOSTO • 2022

XANXERÊ (SC)
CENTRO DE EVENTOS CASA DO CHEF

TEMA CENTRAL
FUTURO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

AS MENTES MAIS BRILHANTES DO SETOR DISCUTINDO O FUTURO DAS SEMENTES



PALESTRAS TÉCNICAS



SHOW ROOM TECNOLÓGICO



NETWORKING

INSCRIÇÕES ABERTAS www.congressodesementes.com.br

PATROCINADOR DIAMANTE:









PATROCINADOR OURO:





PATROCINADOR PRATA:








REALIZAÇÃO:





CORREALIZAÇÃO:  **ORGANIZAÇÃO:**  **APOIO:**  



NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Diretor-presidente da Lar nos EUA

● **Irineo da Costa Rodrigues**, diretor-presidente da Lar Cooperativa, esteve entre os integrantes da comitiva paranaense que passou uma semana no estado da Flórida, Estados Unidos, prospectando negócios com o objetivo de aumentar a exportação brasileira para o país norte-americano. O grupo se reuniu com representantes das principais redes de supermercados do país e conheceu instalações para o transporte, armazenamento e distribuição dos produtos na região. “O nosso objetivo é saber como está o consumo e a importação de proteína animal pelos Estados Unidos”, citou o dirigente da Lar.



SUCCESSÃO NA PROPRIEDADE - Promovido no dia 30 de maio para associados membros do Conselho Consultivo o curso de formação “Herdeiros e Sucessores”, ministrado por **Vanessa Alam**, sócia, consultora e supervisora na equipe de governança da Safras e Cifras, uma respeitável consultoria para gestão de empreendimentos rurais. O encontro aconteceu de forma on-line e trabalhou tópicos, como por exemplo, o papel dos herdeiros e sucessores; a preparação para o futuro; oportunidades e desafios visando a Gestão da Continuidade, entre outros assuntos ligados ao tema.

CooperAÇÃO Premiada

Faça seu cadastro e participe do último sorteio que será dia 30 de julho de 2022.

LarMSZ
Humildade, ética e segurança.

2º Sorteio 32 TVs 55' 4k

NOME	UNIDADE
MARCELO LUIZ SCHMIDT	Sidrolândia
FERNANDO JOSE BARTH	São Gabriel do Oeste
RODOLFO PINHEIRO HOLSBACK	Bandeirantes
LUIZ CARLOS DE CASTRO	Maracaju
RENAN JOSE POLLÁ	Rio Brilhante
ANTONIO SERGIO PIVETA	Bonito
ROGERIO PAULO DIERINGS	Dourados
CHARLES FRANKE	Douradina
PETER FERTER	Itahum
HEITOR MAGANHA	Laguna Carapã
VALTER TAKESHI ARAI	Caarapó
BENTO GONCALVES JUNIOR	Sete Quedas
MARIO OSS EMER	Aral Moreira
DENIS SPERAFICO	Amambai
LUCIA DE OLIVEIRA LIMA ZOCOLARO	Bela Vista
PATRICK FREITAS DE OLIVEIRA	Antônio João
DANILO ROBERTO FRACARO	Ponta Porã
VALMIR BOGER	São Miguel do Iguaçu
ZAIR FERREIRA DA SILVA	Rolândia
IRINEU JOSE TASCÁ	Céu Azul
JOSE AURENIDES ELIAS	Diamante do Oeste
CELIO KOCH	Santa Helena
SILVANA BERTHOLDI	São Roque
JOAO ANTONIO LIESENFELD	Missal
NATALICIO JOSE BORTOLINI	Santa Terezinha de Itaipu
FRANCISCO NAGATOSHI INAGAKI	Matelândia
KIYOJI MARIO INAGAKI	Ramilândia
WALDIR DOMINGOS BRUN	Itaipulândia
ARI ZAGO	Medianeira
CRISTINA PREIS WEHNER	Serranópolis do Iguaçu
VALDENI BRITO BROLEZI	Santa Rosa do Ocoy
ADOLFO GASPARETTO	Xanxerê - SC

CHEGOU HAYATE

A força que você precisa para
varrer as lagartas da soja.



Excelência contra o complexo
de lagartas de difícil controle



Proteção por mais tempo:
protege folha, flor e vagem da soja



Paralisação imediata
da alimentação das lagartas



Nova tecnologia no Brasil



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**CONHEÇA O LANÇAMENTO
IHARA QUE IRÁ MOVIMENTAR
SUA LAVOURA DE SOJA!**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Hayate

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



● **EVENTO.** Em novo formato, Lar Day reuniu 200 participantes de várias regiões do Brasil e Paraguai

Lar Day amplia conhecimento sobre a Cooperativa



Thiago Ribeiro

Dirigentes apresentaram resultados e metas aos **parceiros de negócios**

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os principais clientes, a Lar Cooperativa promoveu o Lar Day. O evento, realizado no dia 6 de junho, reuniu 200 pessoas de várias

regiões do Brasil e do Paraguai, entre parceiros, fornecedores, compradores, representantes de instituições financeiras e a equipe da Cooperativa para uma manhã de negócios.

No Lar Centro de Eventos, Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da Lar, abriu as apresentações. Em sua fala, o diretor abordou o desempenho do primeiro quadrimestre do ano, o planejamento até 2030, as realizações e o atual momento da Cooperativa, além de relembrar o

● **APRESENTAÇÕES.**

Dirigentes da Lar compartilharam informações e dados relevantes de cada área. A partir da esquerda, superintendente Administrativo Financeiro, Clélio Marschall; diretor 1º vice-presidente, Lauro Soethe; diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues; diretor 2º vice-presidente, Urbano Frey; superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer; e superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad





● **APRESENTAÇÃO.** Diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, apresenta Cooperativa ao público

● **IMERSÃO.** Superintendentes da Lar expõem dados aos participantes para fortalecer a relação com os principais parceiros de negócios

histórico do Lar Day, que se consolida no calendário de eventos. “Em anos anteriores fazíamos esse evento voltado aos bancos. Neste ano achamos por bem envolver a Lar Paraguai, nossos principais fornecedores e clientes de todas as áreas de negócio”, ressaltou o dirigente.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Com o novo formato, o evento ampliou a participação do público, mas manteve a mesma essência de sempre. O nome faz referência à palavra *dia* em inglês, sendo que a proposta é uma imersão à Cooperativa.

Quem participou das edições anteriores ficou contente com a evolução do Lar Day. “É um evento diferenciado, participamos há alguns anos e estamos muito felizes com a dimensão a que chegou. Somos parceiros da Lar há mais de 50 anos, financiando projetos e investimentos, e é gratificante saber que somos parte da história da Lar”, afirmou o gerente de Operações Adjunto do BRDE, Tiago Pesch.

Na sequência, superintendente de Negócios Agrícolas - Vandeir Conrad, superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer, e o superintendente Administrativo/Financeiro, Clédio Marschall deram continuidade às apresentações. Cada um levou ao público os assuntos mais relevantes de sua área.

Para os convidados, foi um momento rico em informações que en-

volvem as três superintendências da Lar e um verdadeiro panorama sobre o mundo do agronegócio. “Ótimas apresentações, todas bem completas. Estamos surpresos com o crescimento da Lar no Brasil e no mundo, principalmente no Paraguai onde atuamos sempre ao lado da Cooperativa, uma de nossas principais parceiras”, declarou a diretora comercial da Syngenta no Paraguai, Lilia Fiest.

O engenheiro agrônomo e presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, classificou o Lar Day como essencial. “Essa é uma oportunidade que eu considero essencial para os parceiros, pois mostramos o que estamos planejando e realizando enquanto cooperativa, além de fortalecer o profissionalismo e a importância do

cooperativismo, e isso foi muito bem demonstrado no evento”, comentou José Roberto Ricken.

NOVIDADES DA LAR

Além de todo o conteúdo apresentado, o Lar Day também teve espaço para as últimas novidades da Lar, que recentemente lançou o hambúrguer empanado de frango, servido aos presentes como degustação. A tecnologia foi outro ponto que chamou a atenção. Com óculos de realidade virtual, os convidados realizaram uma visita em 360° à Unidade Industrial de Soja 2, localizada em Caarapó (MS), onde desfrutaram da oportunidade de conhecer em detalhes todo o complexo industrial em funcionamento e também um aviário de frango de corte internamente.



● **TECNOLOGIA.** Com óculos de realidade virtual, público conhece aviário e Unidade Industrial de Soja 2, localizada em Caarapó (MS). No detalhe à direita, a diretora comercial da Syngenta no Paraguai, Lilia Fiest



Convidados compartilharam experiências e discutiram sobre ações para reduzir emissão de CO2

Ações de sustentabilidade em evidência

Lar participou de congresso que reuniu líderes comprometidos com o **meio ambiente**

Thiago Ribeiro

As iniciativas e o compromisso da Lar Cooperativa com a sustentabilidade do agronegócio foram um dos assuntos em destaque no Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização & Investimentos Verdes, promovido pelo Banco do Brasil e a Petrobrás. O evento foi realizado no Rio de Janeiro, nos dias 18, 19 e 20 de maio, e contou com a participação de empresários e lideranças políticas de todo o Brasil.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues representou a Lar Cooperativa, ao participar como pales-

trante no painel “Crédito de metano no Brasil: investimento e emprego verde na produção de biocombustíveis e bioenergia”, assunto em que a Lar tem bastante afinidade e conta com vários estudos na área. O dirigente compartilhou experiências, projetos e resultados da Cooperativa com a sustentabilidade do agronegócio, além de reafirmar o engajamento com o tema.

Irineo apresentou as políticas ambientais adotadas pela Lar Cooperati-

va, ações que vão desde recuperação de nascentes e uso de energias renováveis como o biogás. Iniciativas que já renderam prêmios à Cooperativa, como no caso da geração de energia elétrica a partir do biogás produzido com dejetos de suínos nas unidades produtoras de leitões e desmamados, e na Unidade Industrial de Soja 2 em Caarapó (MS), onde se produz energia com o uso de cavaco.

O diretor-presidente encerrou a participação agradecendo o convite. Para a Lar, representa mais que o reconhecimento dos projetos, reforça que a Cooperativa está alinhada com o equilíbrio na produção sustentável de alimentos, sendo exemplo para outras iniciativas.

Também participaram do mesmo painel, Alessandro Gardemann, diretor da Geo Biogás & Tech, Claudio Calaça, diretor de produto da New Holland Agriculture América Latina, e Juliana Rolla De Leo, CEO da Eco-business Solutions. Todos os convidados reforçaram a importância do investimento em energias alternativas para a redução de emissões de CO2.



● **SUSTENTABILIDADE.** Irineo Rodrigues apresentou iniciativas e reforçou o compromisso da Cooperativa com o meio ambiente

Avicta® Completo



OFERTA COMERCIAL DE PRODUTO

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

Controle de Doenças

Controle de Pragas

Controle de Nematoides

Avicta® Completo. Proteção 3 em 1 para a lavoura.

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale*, pulgão-da-raiz, no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos Estados.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

 **Avicta® Completo**

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Inovar é relativamente simples

Camila Catafesta

Lar promoveu primeiro Workshop de Inovação com **foco na área agrícola**

Com a premissa de elencar as principais “dores” e a partir delas propor soluções, a Lar Cooperativa promoveu no dia 28 de junho o Workshop de Inovação na Agricultura. O evento reuniu 90 pessoas, dentre eles os associados membros do Conselho Consultivo, Comitê de Inovação Associados, Comitê de Transformação Digital, gerentes de unidades do Paraná e Mato Grosso do Sul, engenheiros agrônomos e profissionais de TI.

Na abertura do evento, o superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, Vander Conrad, criou o ambiente de liberdade para que todos se envolvessem e participassem de igual para igual. “Com a participação de vocês teremos diferentes olhares, conciliaremos maior otimização de tempo e assertividade para encontrar melhorias nos processos aos nossos associados”, enfatizou o superintendente. O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, convidou o grupo a participar o máximo possível, trazer ideias e propor soluções. “Sabemos que os mercados em que a Lar atua estão cada vez mais competitivos e nós temos como missão incorporar nossos



● **ENTUSIASTA DA TECNOLOGIA.** O empreendedor e engenheiro agrônomo Bruno Dupin acredita no potencial para se inovar ainda mais na agricultura brasileira

associados nesse mundo em mudança. Por isso inovar e ser criativo é uma necessidade”, afirmou Rodrigues.

A programação do dia incluiu palestra com o engenheiro agrônomo e especialista em ino-



● **ABERTURA.** Rodrigues disse que inovar e ser criativo é uma necessidade nos dias de hoje



● **GERAÇÃO DE IDEIAS.** Elaine Peinado conduziu o momento de troca de informações entre os participantes, listar dificuldades e possíveis soluções

Opinião dos participantes

O público realmente “vestiu a camisa”, participando ativamente da programação e colaborando para uma troca de ideias enriquecedora. “Todo dia tem um lugarzinho pra aprender mais”, comentou com entusiasmo Claudir Dutra – associado de Bela Vista.

O que mais chamou a atenção do associado Marcelo de Rosso, agricultor em Bandeirantes, foram as informações atualizadas disponibilizadas ao grupo. “A gente tem que abrir muito a cabeça. Às vezes a gente fica preocupado com os filhos, o que vão fazer no futuro, como vão trabalhar. E na verdade 70% dos jovens atuarão em



● Marcelo Rosso, Ericson Matsuoka e Douglas Taube

profissões que não existem hoje”.

Ericson Yugo Matsuoka, engenheiro agrônomo da Lar em Aral Moreira, também participou do evento e considerou o dia muito produtivo. “Nossos associados ficam felizes em ver a Cooperativa preocupada em saber as dificuldades de quem está no dia a dia

do negócio e disposta a melhorar sempre”.

O integrante do Comitê de Inovação Associados, agricultor em Missal, Douglas Taube avaliou como positivo o resultado do evento. “O workshop de inovação é uma maneira muito clara e humana de mostrar ao cooperado o quanto a Lar está comprometida em buscar soluções para nossas ‘dores’ do dia a dia na agricultura. Pensar coletivamente gera melhores ideias para resolver atritos. Isso é inovar!”, concluiu Taube.

vação, Bruno Dupin, apresentação de projetos que a Lar já está desenvolvendo feita pelos membros do Comitê de Transformação Digital, e o momento para listar problemas e propor soluções, conduzido pela consultora Elaine Peinado. Dentre os participantes foram elencadas 175 dificuldades e listadas 173 possíveis soluções. As sugestões passarão pelo chamado “funil da inovação”, para definir o que é aplicável na realidade atual e o que pode ser priorizado.

O AGRONEGÓCIO E A GERAÇÃO TIK TOKER

A manhã iniciou com uma verdadeira imersão no universo da inovação. Com linguagem clara e descontraída, Bruno Dupin instigou os participantes ao conceito de inovar pensando em resultados. “Ter muitas ideias sem ação, é ser apenas um sonhador”, afirmou Bruno.

No cenário global Bruno enfatizou a velocidade da mudança, como as novas gerações estão inseridas, sua maneira de se relacionar com as pessoas e estilo de vida. Bruno citou como exemplo o principal concorrente da Netflix na atualidade, que não é um outro *stream* de vídeo ou o Youtube, mas sim um jogo online denominado



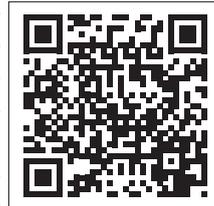
● **PROTOTIPAR.** Os grupos foram testados a materializar uma de suas ideias, com objetos, desenhos e da forma mais criativa que encontrassem

Fortnite. A nova geração pode passar horas conectada ao jogo, deixando de lado assistir séries na Netflix.

Outros exemplos como WhatsApp, Nike, Amazon, Havaianas e Nubank

também foram mencionados pelo engenheiro agrônomo que tentou desafiar o público a “pensar fora da caixa”, pois os insights podem surgir de outros ramos terem aplicabilidade na agricultura. Bruno reforçou que nem sempre as ideias serão “disruptivas”, ou seja, que trazem uma mudança no modelo de negócio que já existe, precisamos ter conhecimento do que já existe em termos de tecnologia e não ter medo de errar. “Quanto mais testamos, mais aprendemos com os erros, tudo o que se mede, se melhora”.

Especificamente no agronegócio, Bruno se referiu ao Brasil como o país mais tecnológico, as duas safras por ano em território brasileiro permitem uma evolução na agricultura, muitos testes, coisas que os outros países não tem. Ele fala com conhecimento de causa, pois possui empresas que se relacionam com startups nos Estados Unidos e na Europa. Bruno também mencionou a necessidade do agronegócio ser atrativo para a nova geração, os Tik Tokers (alusivo à rede social TikTok, que usa muita música, vídeo e humor).



Vídeo Lar TV do Workshop

Cooperativismo e as boas práticas do ESG

Camila Catafesta

Colaboração:
Clédio Marschall

As principais ações da Lar nos âmbitos **ambiental, social e econômico** para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade

ESG

O sorriso estampado no rosto da família Canevesse e o olhar satisfeito de Giovana Rosas mostram que as práticas de ESG são de fato realidade na Lar Cooperativa. A sigla, que recebe cada vez mais destaque no Brasil e no mundo, vem das suas iniciais em inglês (Environmental, Social and Governance), no qual o “E” diz respeito às ações ambientais, o “S” remete ao âmbito social e o “G” ao sistema de governança. Mesmo antes de conhecer o ESG, Evandro Canevesse e Giovana Rosas já colhiam os frutos e principalmente a qualidade de vida de quem de fato acredita no cooperativismo, modelo socioeconômico que prioriza as pessoas e o meio ambiente, em um sistema democrático e organizado de produção.

O que é prioridade para influenciar a decisão de compra do consumidor? Quais os fatores que destacam uma empresa perante o mercado financeiro e ambiente de negócios? A relevância do ESG no cenário atual vem ao encontro da resposta para essas perguntas.

Uma pesquisa global realizada pela consultoria KPMG ouviu 75 mil consumidores de 12

● **GOVERNANÇA.** No dia a dia, as decisões são tomadas de maneira colegiada pelo G6, grupo formado por três diretores eleitos pelos associados e três executivos contratados. Da esquerda para a direita, Vandeir Conrad, Lauro Soethe, Irineo da Costa Rodrigues, Urbano Frey, Jair Meyer e Clédio Marschall



● **COMUNICAÇÃO:** novo símbolo será utilizado nos materiais de divulgação para expressar o compromisso da marca Lar com o ESG

países entre maio e setembro de 2020. Para 25% dos entrevistados, ao menos um fator ESG é importante e 16% consideram relevante o aspecto de consciência social das marcas. Dentre os entrevistados, o consumidor brasileiro se destaca. Em 2019 e 2020, aumentou em 9% a presença de brasileiros entre os mais preocupados com os aspectos socioambientais das empresas.

Nesse cenário é possível mencionar que as cooperativas estão um passo à frente em relação as empresas privadas, principalmente porque o social já é uma base forte e essencial para o co-



operativismo. Na Lar Cooperativa, as ações voltadas aos aspectos ambiental, social e econômico remetem há muitos anos atrás, bem antes do surgimento da sigla ESG. O termo foi cunhado em 2004, em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições financeiras de nove países, chamada “Who Cares Wins” (Ganha quem se importa) e se destacou a partir de 2020.

ESG NO DNA

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues diz que a Lar tem o ESG em seu DNA, pois promove o desenvolvimento das pessoas e da comunidade. “Sendo uma cooperativa, temos o ‘S’ de social muito forte, já que viabilizamos os aproximadamente 80% de mini e pequenos produtores rurais, e empregamos mais de 24.700 funcionários. Quanto ao meio ambiente, está em nossa missão o respeito e a preservação, e temos trabalhado intensamente em ações de preservação e economia de água, tratamento de efluentes, resíduos sólidos, ar e em educação ambiental”. Irineo vislumbra que ainda há muitas oportunidades em melhorar nas práticas da Cooperativa, mas também há muito o que capitalizar nos negócios com as ações que já são realizadas.

E como os clientes da Lar têm visto o tema ESG? A Lar tem clientes de diversos tamanhos e nas mais variadas regiões do Brasil e do mundo. Clientes internacionais estão valorizando muito essas ações, especialmente no que diz respeito ao “E” do ESG, ou seja, a questão ambiental, principalmente após a COP26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), realizada na Escócia. Além disso, instituições financeiras já há algum tempo consideram as ações ambientais, sociais e de governança como itens de avaliação para a concessão de crédito. Não se concebe conceder um empréstimo com empresas que poluem o meio ambiente, desmatam de forma ilegal, discriminam funcionários ou mesmo não praticam ações de governança, como a participação nas decisões e a transparência nas informações.



● **FAMÍLIA.** O casal Fernanda e Evandro Canevesse com a filha Maria Luísa

Qualidade de vida na Linha Thomé

Radicados a 4,5 quilômetros do centro de Medianeira, na Linha Thomé, Fernanda e Evandro Canevesse desfrutam de um excelente ambiente para criar a pequena Maria Luísa, de três anos de idade. Ao se chegar no local, chamam a atenção o capricho e a organização nos mínimos detalhes, do jardim bem cuidado, a limpeza do pátio e belas moradias, além de aviários modernos. A propriedade de apenas 10,5 hectares é da família dos pais de Evandro. Alcino e Maria Canevesse iniciaram com apenas um aviário, em 1986, e desde 2018 o filho assumiu a gestão dos negócios. Evandro tem curso superior em Manutenção Industrial, estudou para adquirir mais conhecimento, mas nunca teve dúvidas que permaneceria no campo.

A visão da nova geração se fortaleceu no cooperativismo e se apaixonou pela avicultura de corte. Em 2018, construíram o segundo aviário; em 2020, decidiram deixar de lado o trabalho com vacas de leite e focar no frango. Instalaram mais dois aviários, e de lá pra cá o investimento foi de R\$ 2,5 milhões. Hoje, são 94 mil aves alojadas na propriedade. O trabalho dos aviários é feito exclusivamente pelo casal, que não tem preguiça de trabalhar, se dedica ao máximo e colhe os frutos com bom desempenho zootécnico. A gestão da propriedade, controle de despesas e administração da renda também é feita em conjunto pelo casal.

Ao ser questionado de como é sua vida hoje, Evandro mostra convicção na resposta: “Tenho tudo o que preciso para viver bem e criar minha filha”. A família vive o ESG na prática e usufrui de uma qualidade de vida invejável. Conforto e tecnologia estão à disposição com a bela casa construída em 2015, internet, ar-condicionado, carro próprio, e o mais importante, sorriso estampado no rosto. Os Canevesse vivem o sossego do campo, trabalham em família e transmitem o legado que receberam dos pais para a próxima geração.

Mulher na gestão cooperativista

Com a vitalidade de menina e uma trajetória reconhecida por sua competência, Giovana Rosas vive a serenidade dos seus 48 anos, sendo 31 deles dedicados ao trabalho na Lar Cooperativa. Carinhosamente chamada pelos colegas por “Gio”, ela é hoje uma referência de mulher na gestão, evoluiu junto com a Cooperativa, soube se preparar e assumir com responsabilidade cada oportunidade e faz jus ao senso social do ESG, de garantir às mulheres o mesmo espaço dentro das empresas.

Giovana começou trabalhar em 1991 na Cotrefal (hoje Lar) quando estava terminando o ensino médio técnico em Contabilidade. Ela lembra que se destacou no teste pela agilidade em datilografia, e então foi contratada como assistente de compradores. Em 1998 foi trabalhar como vendedora de vegetais congelados e no ano seguinte, quando a Lar iniciou na avicultura, ela passou a comercializar os cortes de frango.

E de lá pra cá foi um contínuo estímulo da Lar ao desenvolvimento, e ela fazendo por merecer cada oportunidade. Em 2000, com o início das exportações de frango, Giovana foi demandada ao domínio do inglês, foi estudar e perseverou na missão. Atualmente é fluente no idioma.

Em 2001, iniciou a faculdade de Administração com ênfase em Comércio Exterior. A missão demandou esforço, pois além do trabalho em tempo integral tinha um filho pequeno em casa.

Depois disso foi galgando posições: coordenadora de vendas no mercado interno, em seguida no mercado externo; gerente de exportação em 2018 e desde 2020 gerente da Divisão de Alimentos. Nesse meio tempo vieram mais três especializações concluídas para estar preparada para novos desafios.

Giovana coordena diretamente hoje uma equipe de 30 pessoas e



● **GIOVANA ROSAS.** “Não posso me acomodar, o mercado é muito dinâmico, em constante movimento”

responde pela comercialização dos produtos Lar no Brasil e no mundo.

RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Respeitada pelos clientes por ser uma pessoa muito verdadeira, ela estabeleceu uma postura comercial de confiança ao comercializar a marca Lar. “A cooperativa cresceu com passos sólidos e bem planejados, o que nos traz muita credibilidade perante os clientes ao longo dos nossos 22 anos de avicultura”, comenta a gestora.

Ao olhar pra trás, ela lembra que foi na Lar que constituiu sua família; aqui conheceu o marido Roberto, que também trabalhava na Cooperativa. Quando instigada sobre o futuro ela responde de pronto: “Não posso me acomodar. O mercado é muito dinâmico, em constante movimento. Preciso estar preparada para os novos desafios”. Giovana é leitora ávida, mãe de Felipe e Lucas, e quase todos os dias alivia a mente com o ciclismo. O hobby das pedaladas já é praticado há 10 anos na companhia do marido.

Total respeito ao meio ambiente

A Lar Cooperativa tem trabalhado intensamente e há muitos anos na questão da preservação e respeito ao meio ambiente. Com o Programa Prioridade Ambiental, a cooperativa desenvolve um rigoroso monitoramento em todas as atividades de forma a manter a qualidade do ar, do controle e gerenciamento dos parâmetros da água, resíduos e efluentes, além de trabalhar de forma a melhorar a eficiência energética, com o uso de fontes alternativas e de atuação junto à comunidade com temas voltados à educação ambiental.

Em 2021, reduziu 867.609 m³ de água no processo de abate de aves. Esse volume é o bastante para atender o consumo de 3.942 residências durante um ano. Um outro projeto de extrema relevância para a sustentabilidade é a recuperação de nascentes degradadas das propriedades dos associados e da própria cooperativa. Já foram recuperadas mais de 150 nascentes, devolvendo água pura e abundante à natureza e ao consumo nas propriedades.

ÁGUA E CARBONO

Em relação ao tratamento de resíduos, após o processo de filtração da água de abate e sua adequação aos parâmetros legais, a cooperativa realiza a sua disposição em solo por meio da fertirrigação em área de 331 hectares. Nesse sentido, além de um aproveitamento da água que retorna à natureza, a Lar também sequestra carbono com o plantio e manejo de florestas de eucalipto.

Especificamente sobre ar e sequestro de carbono (640.006 t em 2021), a Lar possui áreas de reflorestamento com 1.830,26 hectares e mais 1.369,77 hectares de vegetação nativa. Além disso, monitora o atendimento aos padrões de qualidade do ar em 100% de suas unidades.

Os gases de efeito estufa (GEE) são os mais prejudiciais ao meio ambiente, e a Lar tem adotado formas de evitar a sua emissão para a atmosfera. O metano é um dos mais prejudiciais, e há um esforço em todos os países em

mitigar essas emissões, inclusive com compromissos junto à Cop26. “Na Lar, implantamos biodigestores em nossas unidades de produção de leitões, canalizamos o gás e o transformamos em energia elétrica, alimentando geradores e abastecendo as unidades as quais estão instalados”, comenta o diretor-presidente, ao citar que em 2021 foi possível evitar a emissão de 740.358 m³ de metano na atmosfera.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Outro tema importante e priorizado na área ambiental da Lar é a gestão dos resíduos sólidos. Nas unidades de produção de pintainhos e leitões, além das propriedades dos associados, é realizada também a recolha (logística reversa) dos Resíduos de Serviço de Saúde Animal – RSSA. Em 2021 foram destinados adequadamente 62,48 toneladas desses resíduos. Em relação a resíduos de defensivos agrícolas, para os quais também é aplicada a logística reversa, em 2021 foram recolhidas 293 toneladas de embalagens, em 15 municípios da Costa Oeste do Paraná.



● **CUIDADOS AMBIENTAIS.** A Unidade Industrial de Aves em Matelândia abate diariamente 460 mil aves; toda a água usada nos processos é tratada e depois utilizada para irrigação de eucaliptos da Cooperativa. No detalhe, uma das mais de 150 nascentes revitalizadas na área de atuação da Lar



No que diz respeito à conscientização ambiental, a Lar realiza eventos de valorização de datas comemorativas, como o Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Água, Dia da Terra, Dia

da Árvore, envolvendo a comunidade estudantil de forma a contribuir para uma sociedade mais integrada com os ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O importante papel da Cooperativa no IDHM

A Lar Cooperativa carrega em sua missão a responsabilidade de agregar valor à produção agropecuária, o que vem se cumprindo ao longo dos seus 58 anos de história. Um estudo recente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), feito pelo economista Daniel Nojima, evidencia que, especificamente nos municípios de menor porte, a presença de cooperativas resulta em maior índice de desenvolvimento da comunidade.

O pesquisador utilizou em seus estudos os dados mais recentes disponíveis do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), de 2010. A escala, que vai de 0 a 1, foi a forma encontrada pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) para tentar mensurar o nível de desenvolvimento de uma determinada região. No cálculo do IDH, a ONU leva em conta três componentes: lon-

gevidade, educação e renda per capita. Medianeira, por exemplo, sede da Lar, da Frimesa e de outras cooperativas, em 1991 tinha IDHM de 0,545; em 2000, o índice alcançado foi 0,665, e em 2010 o município obteve a nota 0,763 no indicador, o 13º melhor resultado do Paraná. Para os moradores de Medianeira que analisam esse comparativo, não há dúvidas de que, se fosse atualizado o IDHM local em 2022, os números seriam ainda melhores.

PEQUENA PROPRIEDADE

Além de gerar renda para os mais de 12.500 associados, o papel da Cooperativa se torna ainda mais essencial por se tratar de pequenas propriedades. A Lar iniciou com 55 pequenos produtores e mantém a sua essência. Atualmente, 84,5% dos associados exploram áreas de no máximo 100 hectares.

Com mais de 24.700 funcionários, a Lar se destaca também como a cooperativa singular que mais emprega no Brasil. Para ambos os públicos, a

Lar investe em muita capacitação e treinamento. Em 2021 foram praticamente 2.000 eventos nesse sentido, e desde 2020 existe formalmente a Lar Universidade Corporativa, que promove desenvolvimento humano com foco nas demandas alinhadas com o planejamento estratégico da Lar.

A capacitação das pessoas envolve o processo de preparar sucessores, tanto nas propriedades quanto na Cooperativa. “A Lar deve continuar atuando fortemente na preparação de lideranças e atuando também com a comunidade, através da conscientização da necessidade da cooperação como forma de melhoria da qualidade de vida das pessoas. Não obstante, também atuar junto aos nossos *stakeholders* na conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente para garantia da sustentabilidade, ou seja, que as gerações futuras também possam aproveitar os recursos naturais do nosso planeta”, comentou o diretor-presidente Irineo Rodrigues.



SOCIAL

Viabilização de pequenas propriedades

84,5% dos associados tem até 100 ha de estrutura fundiária

Mais de 24.700 empregos diretos

Cooperativa singular que mais emprega no Brasil



AMBIENTAL

Logística reversa | em 2021 foram recolhidas **293 t** de embalagens, em 15 municípios da Costa Oeste do PR;

Mais de **150 nascentes** revitalizadas;

Áreas de reflorestamento com 1830,26 ha e mais 1.369,77 ha de vegetação nativa;

Redução de **867.609 m³** de água no processo de abate de aves em 2021;

Em 2021, evitamos a emissão de **740.358 m³** de metano na atmosfera através do uso do biogás nas unidades produtoras de leitões.



GOVERNANÇA

- Conselho de Administração formalizado em estatuto;
- Conselho Fiscal formalizado em estatuto;
- Auditoria Interna;
- Auditoria Externa com reconhecimento internacional;
- Planejamento Estratégico;
- Divulgação das demonstrações financeiras;
- Conselho Consultivo;
- Comitês por atividades;
- Decisões colegiadas na alta administração (Diretoria e Superintendências);
- Inserção de mulheres e jovens no ambiente empresarial do Sistema Lar.

Governança moderna e inclusiva

O ESG é, em primeiro lugar, um compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração da Cooperativa. É neste fórum que são definidas as prioridades e as estratégias de atuação. De forma tática e operacional, sob o ponto de vista de implantação e organização do programa, o tema está ligado às superintendências, mais diretamente à Superintendência Administrativa e Financeira, na Gerência de Qualidade, Meio Ambiente e Inovação. Não existe um departamento criado exclusivamente para essa finalidade, vez que o tema permeia em toda a cooperativa em suas diferentes áreas. A evolução econômica, do conhecimento, cultural e social, é notável na família associada e no quadro de funcionários.

No que diz respeito à governança, a Lar se reorganizou em 2017 com a estruturação de três superintendências, é possível destacar também a criação do Conselho Consultivo em 2021, que trouxe o associado ainda mais perto da cooperativa, participando e opinando sobre os rumos da companhia.

Além disso, pode-se citar a criação da Universidade Corporativa, com um número enorme de programas de treinamento e preparação de pessoas, tanto associados, incluindo os jovens e as

mulheres, quanto para os funcionários. Vale ressaltar também os comitês por atividades, que existem desde a década de 1980 e são fóruns técnicos onde os associados podem aprender e evoluir em suas atividades. A governança da Lar se destaca por ser inclusiva: mulheres e jovens fazem parte do sistema de gestão, e também são membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

NOVIDADES

Quando o ESG flui naturalmente na companhia, essa evolução não pode parar. Sempre na vanguarda e com objetivo de comunicar aos diferentes *stakeholders* suas boas práticas, a Lar lança agora em 2022 o seu selo que transmite visualmente o compromisso da Cooperativa. Na imagem, a folha verde e a gota d'água remetem ao meio ambiente; a ilustração das pessoas é o compromisso social; e a bússola indicando o norte simboliza a gestão, onde todos caminham em um mesmo objetivo. Com relação à questão da

preservação de recursos naturais, a Lar está implantando um projeto de reuso de água em uma das plantas de abate de aves, prevendo redução de 30% no atual consumo de líquido.

Outro projeto que está em andamento é o Prêmio Lar de Sustentabilidade, que premiará os associados que praticam as Boas Práticas de Sustentabilidade na propriedade. O objetivo é disseminar e estimular a cultura de sustentabilidade junto aos associados e comunidade, a partir de critérios de ESG. As inscrições foram até 30/06. Depois serão feitas as avaliações nas propriedades, e no mês de novembro serão conhecidos os vencedores.

UMA NECESSIDADE

“Para a Lar Cooperativa, o ESG não é mais uma prática de gestão que está na moda, mas uma necessidade para as empresas de classe mundial e vencedoras, pois serão as preferidas em negociações comerciais e financeiras. Ganham, portanto, a comunidade, o meio ambiente e a própria empresa com melhores resultados”, finalizou o diretor-presidente Irineo Rodrigues.

MAIS AGILIDADE PARA SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS.

Com a motosserra STIHL MS 170, você tem a ferramenta motorizada ideal para acompanhar seu dia a dia. Ela é recomendada para o corte de lenha, poda, serviços leves e uso ocasional em pequenas propriedades. Além disso, é de fácil operação para você ter tranquilidade enquanto usa.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



STIHL.COM.BR



STIHL



Consultoria da Lar possibilita ao associado melhorar e otimizar a pulverização agrícola

Tecnologia de aplicação

Conhecimento científico a favor da agricultura



Deivid Nazario de Assis
Coordenador da Área Técnica da Lar

O uso de equipamentos de pulverização modernos e eficientes, e produtos de qualidade, além do conhecimento sobre o alvo (pragas, doenças e plantas daninhas) e o ambiente, é algo essencial para o correto manejo das lavouras. A interação entre todos esses fatores é conhecida como tecnologia de aplicação, e a Lar Cooperativa, em parceria com a empresa Yara, tem ofertado aos seus associados serviços voltados para essa tecnologia.

Diante de um cenário em que as informações a respeito do tema ainda são escassas, o projeto visa levar conhecimento técnico e prático sobre aspectos que influenciam nos manejos regionais. Através desta

consultoria, os associados da Cooperativa têm acesso a informações que possibilitam melhorar e otimizar a pulverização agrícola. A tecnologia de aplicação é um conjunto de conhecimentos científicos que proporciona maior eficiência na pulverização de defensivos além de mitigar contaminação e desperdícios.

Segundo Mauro Corrêa, especialista da Yara Fertilizantes, parceira no projeto, “o objetivo é fortalecer a parceria com a Lar e seus associados levando soluções de forma prática e eficaz. Estamos seguros quanto à relevância desse trabalho.”

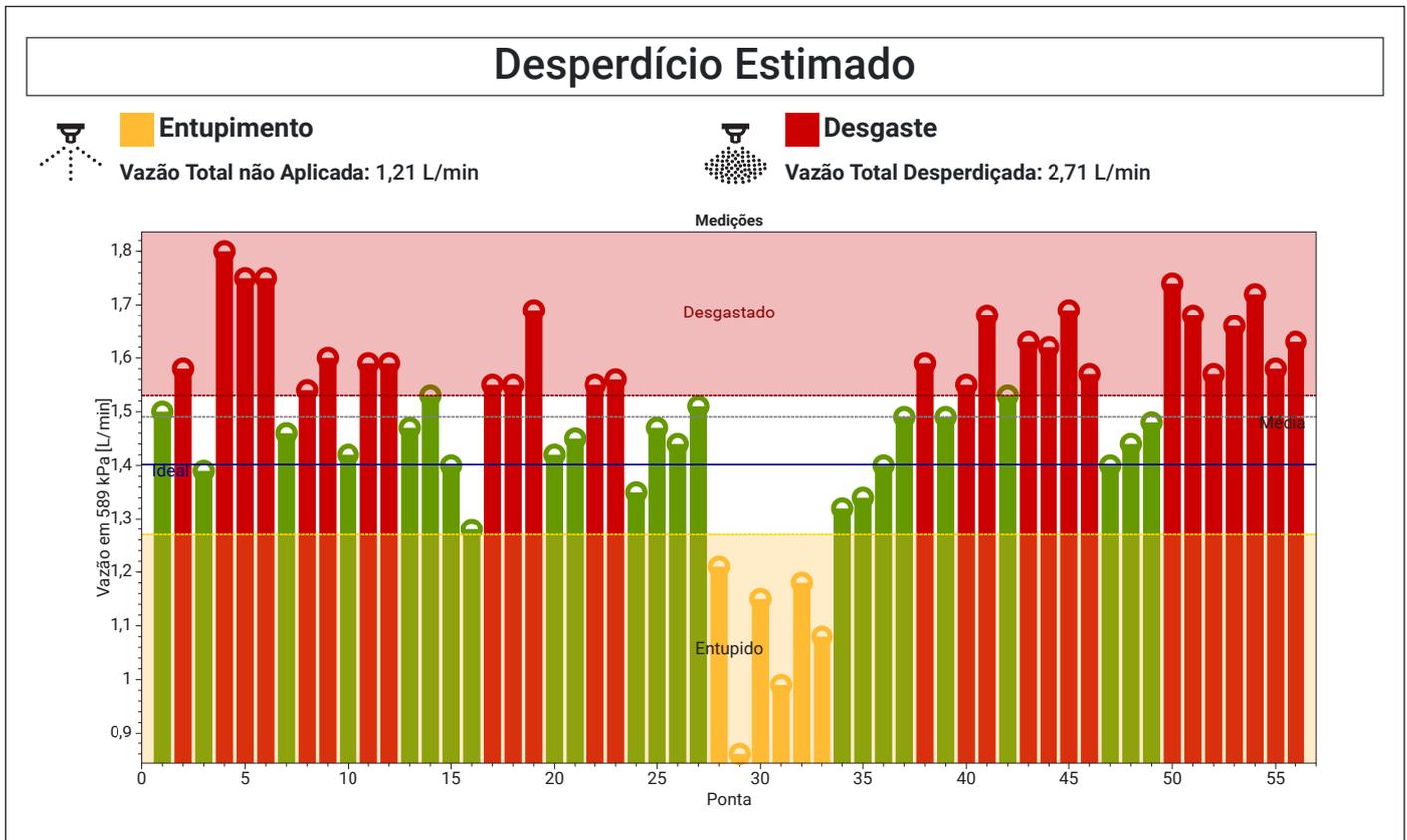
REGULAGEM DO PULVERIZADOR

O pulverizador é um dos maquinários mais utilizados na propriedade, aplicando produtos que podem representar 40% do custo de produção. Seu uso apresenta desgastes naturais ao longo do tempo, e a aferição rotineira garante que o produtor está aplicando em todas as pontas a quantidade de produto regulada.

De acordo com o consultor de Tecnologia de Aplicação da Lar, Marcos Willian Marsaro, aferições



● **MARCOS MARSARO**



efetuadas com associados da Lar ao longo do último ano indicam que 82% dos equipamentos apresentaram alguma irregularidade, como pressão de trabalho, obstrução ou desgastes de pontas.

Pulverizadores desregulados podem aplicar uma dosagem maior de produto causando desperdício de produto ou fitotoxicidade, ou uma dosagem menor comprometendo o controle de daninhas, pragas e doenças e consequentemente causando prejuízos ao produtor.

No **gráfico acima**, temos o exemplo de um pulverizador avaliado, onde cada barra representa uma ponta de pulverização aferida; em vermelho, pontas desgastadas que aplicam dosagem maior que a regulagem; em amarelo, pontas com entupimento que aplicam dosagem menor que a regulagem; e em verde, pontas aceitáveis.

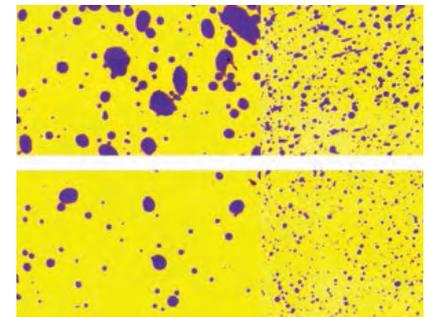
Baseando-se nos produtos aplicados, nesta aferição verificou-se que este cliente teve um desperdício de R\$ 162,60 para cada 24 horas de pulverização.

Aparelhos sofisticados para identificar problemas

A consultoria utiliza aparelhos sofisticados que permitem identificação de problemas que normalmente não são verificados com inspeções normais. Este checklist gera um relatório situacional apontando desgastes de pontas, entupimentos e variações de pressão e vazão. A partir dessa análise, tem-se dados suficientes para a tomada de decisão e ações de correção e melhorias.

Indicações de pontas de pulverização também fazem parte da consultoria prestada ao associado. Geralmente apenas um tipo de ponta é adotado para todas as situações de aplicação, contudo, volume de calda, clima e alvo, entre outros aspectos, interferem na escolha deste item.

Na **imagem à direita**, acima, temos avaliação efetuada em propriedade de cliente para aferir a deposição de gotas por diferentes pontas de pulverização, podendo-se



observar o resultado da adoção de pontas que fazem gota extra grossa (esquerda) e gotas finas (direita).

Como podemos verificar, o sucesso do manejo da cultura não passa somente pela escolha de produtos. Todos os detalhes mencionados afetam diretamente na eficiência das pulverizações e sucesso do manejo da cultura.

Os serviços prestados não possuem custos para nossos associados, e podem ser agendados diretamente nas unidades junto à equipe técnica e gerentes.



● **ABATE.** 18.900 funcionários trabalham no complexo industrial de aves, formado por quatro plantas: Matelândia, Cascavel, Rolândia

São quase 1 milhão de aves

Susi Ana Nardi

Os **outros números** por trás do grande número do abate de aves na Lar Cooperativa



“**Precisamos de uma grande estrutura para atender nossos colaboradores. É necessário estarmos preparados para prestar um bom tratamento.**”

Lérida de Vargas,
gerente industrial
da Avicultura

Muito ouvimos falar sobre os números relacionados diretamente à indústria de aves, porém, o que acontece nos bastidores desta gigante que ocupa as principais posições de destaque no ranking de produção de proteína animal no país?

Com quatro plantas no Paraná (Matelândia, Cascavel, Rolândia e Marechal Cândido Rondon), hoje a Lar conta com 18.900 funcionários

trabalhando para manter todo este processo em funcionamento. São mais de 77% do total de funcionários da Cooperativa.

O maior quadro efetivo se encontra na unidade de Matelândia, onde o abate também é maior, chegando a 420 mil aves/dias, sendo que no total com as quatro plantas são abatidas 975 mil aves/dia, com previsão de chegar a um milhão muito em breve.

À frente de todas as indústrias de



Domingo a domingo – Escalas de folga: 7 grupos que trabalham 5 dias e folgam 2 dias



e Marechal Cândido Rondon

● **ALIMENTAÇÃO.** Bruna Klein, nutricionista da UIA de Matelândia

abate de aves está a médica veterinária Lérica Fantin de Vargas, que comenta a respeito dos detalhes desses bastidores. “Precisamos de uma grande estrutura interna atender os nossos colaboradores. É necessário estarmos preparados para prestar um bom tratamento, boas condições e, acima de tudo, sempre com qualidade e segurança.”

São três turnos de trabalho, e todo esse fluxo de funcionários demanda um planejamento eficiente, afinal, envolve desde transporte até alimentação e uniformes. E para isso, todas as plantas dispõem de equipes preparadas, com administradores, nutricionistas, funcionários que realizam as compras, fazem a distribuição e o preparo.

MILHARES DE REFEIÇÕES

Em relação apenas à alimentação, as quatro plantas preparam diariamente 12 mil refeições entre almoço e jantar e mais 7.600 entre café da manhã, café da tarde e ceia. Deste modo, ao somarmos temos 320 mil refeições e 230 mil lanches

320 MIL REFEIÇÕES POR MÊS
+ 230 MIL LANCHES



no decorrer de um mês, o que nos dá ao menos uma percepção de toda a organização, estrutura e logística necessários para isso.

A nutricionista do refeitório da UIA de Matelândia, Bruna Klein, relata a máxima atenção que é dada à alimentação dos funcionários. “Priorizamos a satisfação e o aporte nutricional, com uma base de energia forte, afinal, muitos fazem a refeição do dia apenas na indústria, por isso ofertamos lanche da manhã e lanche da tarde, e o almoço é servido das 8h às 13h, livre para repetir e comer à vontade”.

Em Matelândia são 126 funcionários divididos em três turnos para garantir a alimentação dos trabalhadores, dentre eles dois nutricionistas.

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DAS INDÚSTRIAS DE AVES



MULHERES
10.001
funcionárias



HOMENS
8.899
funcionários

IDADE

ATÉ 30 ANOS 9.200 funcionários

30 A 50 ANOS 7.400 funcionários

MAIS DE 50 ANOS 1.310 funcionários

MAIS DE 60 ANOS 160 funcionários

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

1.480 Superior completo + pós, mestrado ou doutorado

10.000 Segundo grau completo ou incompleto

7.268 Até 8ª série

152 Analfabetos



A trajetória de Osmar Meinerz

Susi Ana Nardi

Natural de União da Vitória, associado da Lar Cooperativa revela **seu amor pela família e pela terra**

“**Meu pai chegou a ter até 500 suínos; então, toda semana tínhamos que colher de 35 a 40 sacas de milho para alimentá-los, e isso tudo na mão, sem maquinário algum.**”

“**S**eu” Osmar Meinerz, agricultor por profissão e por paixão, me recebeu literalmente em meio à colheita de milho. Com os ouvidos na conversa, mas com os olhos atentos na plantação, contou um pouco da sua história, que teve início no município de União da Vitória (PR), lugarzinho “frio pra caramba”, como disse Osmar, mas que deixou boas recordações como tirar leite das vacas, encher o caneco e beber ali mesmo.

A atividade principal da família na época era a pecuária, com a criação de suínos e vacas de leite. “Meu pai chegou a ter até 500 suínos; então, toda semana tínhamos que colher de 35 a 40 sacas de milho para alimentá-los, e isso tudo na mão, sem maquinário algum”, conta “seu” Osmar, fazendo as contas de que lá atrás colhiam 200 sacas de milho “num pau brabo” e atualmente ele chega colher 340 sacas por alqueire.

MUDANÇA PARA O OESTE

Filho mais velho de 11 irmãos, ele fala da coragem que seus pais tiveram ao sair de sua terra para morar em Foz do Iguaçu. Na época, Osmar já tinha 14 anos e a nova morada foi

justamente onde atualmente está o reservatório da barragem de Itaipu. “Morávamos na região onde está a usina hoje, uns 10 quilômetros pra cima, onde agora está tudo alagado.”

A desapropriação das terras dos Meinerz se deu em 1979. A família comprou, então, uma propriedade na vila São Jorge, em São Miguel do Iguaçu, porém, até 1982 Osmar continuou plantando na antiga área. “Fiquei lá até a água bater na bunda”, brinca, ao contar como foi a despedida.

FAMÍLIA NA “MAGRELA”

Mas antes da mudança, “seu” Osmar constituiu família naquele cenário que hoje está sob as águas. Maria Cenilda morava justamente onde está a usina, a 10 quilômetros da propriedade de Osmar, e esse percurso era feito por ele de bicicleta.

Aliás, a “magrela” foi o meio de transporte para a nova família por um bom tempo: “Cheguei a carregar três comigo na bicicleta, a mulher com uma filha na barriga e mais uma filha na garupa, fazíamos um longo trecho pra visitar meu pai”, conta com expressão de saudade.

Pai de cinco, avô de sete

Logo de cara, mesmo quem não o conhece, percebe que está falando com um paizão, e mais, pai de cinco meninas e avô de sete netos. Nas mãos calejadas pela lida, um chaveiro com a foto delas que deixa bem claro o seu amor pela família e o orgulho pela criação das cinco.

Quase todas elas seguiram os passos dos pais e avós, trabalhando no campo, seja com a terra ou com animais. Uma chegou a ser professora, mas as origens falaram mais alto. “Quando uma das filhas falou que queria com o esposo colocar granja de suínos, eu perguntei: tem certeza que é isso que vocês querem? É um trabalho puxado, gratificante, mas puxado. Mas deu certo e estão trabalhando e prosperando”, relata “seu” Osmar.

Hoje, apenas uma das filhas trabalha com comércio; outra tem cinco aviários, a terceira trabalha com maquinário, e uma - que nasceu com uma deficiência auditiva sem reversão - mora com os pais.



● **FOTO DE FAMÍLIA.** No chaveiro, a imagem das cinco filhas

Início da parceria com a Cooperativa

Foi em 1983 que Osmar, seu pai e alguns irmãos se tornaram associados da Lar Cooperativa. Uma relação duradoura, que já rendeu até um título de jubilado. “A Lar é grande parceira minha, tem de tudo, e está aí para nos amparar, nos ajudar”, relata ainda com o olhar atento na máquina que está colhendo.

Com a experiência e sabedoria de quem realmente ama a terra, conta um pouco dos altos e baixos nos últimos anos, mas afirma com muita convicção que “o plantio é o essencial, se fizer um bom plantio, o resto se encaminha. A lavoura mal conduzida nunca vai responder. Ela é igual a um berço de uma criança, tem que olhar a todo tempo, observar o que está acontecendo, o que eu posso fazer por ela”. E olha que “seu” Osmar entende bem de como cuidar de criança.

Relata que no ano passado o milho foi um pouco fraco, deu apenas para pagar as contas, mas a soja, nem quis comentar, dando aquela ajustada na boina. “Variedade boa, tudo germinado



● **NA PROPRIEDADE.** “Enquanto eu viver, vou estar na lavoura”, diz Osmar Meinerz

já, mas faltou a contribuição da natureza”. E falando em natureza, em relação à safra atual, olhando para aquele milho bonito sendo colhido, Osmar fala de como foram privilegiados no início do plantio, quando vieram boas chuvas, e agora, o tempo está se mantendo firme para a colheita. Até o momento já colheu pouco mais de 15 alqueires, dos 46 plantados. Na propriedade trabalham “seu” Osmar e mais um parceiro.

Mas mesmo com uma boa expectativa de resultados na atual safra, impossível não falar da preocupação com a próxima, isso por conta do custo do plantio. “Tudo subiu demais”, afirma.

Com o sol brilhando e sem tempo a perder antes que a chuva chegue, me despeço de seu Osmar, mas antes faço uma última pergunta: já pensou em desistir da agricultura? “Enquanto eu viver, vou estar na lavoura, enquanto eu tiver físico, ninguém me tira daqui”.

A empresa rural familiar: gestão da continuidade



Cilotér Iribarrem
Sócio-fundador e
diretor da
Safras & Cifras

“Ninguém faz nada sozinho e ninguém **constrói nada sozinho**”

Por isso é preciso planejar o processo sucessório nas empresas rurais familiares, cedo, quero dizer, em vida dos pais, quando os mesmos estão ativos para que o trabalho construído em décadas seja continuado com sucesso pelas próximas gerações da família.

O planejamento torna-se necessário, em virtude do aumento dos membros da família, o que torna mais complexo administrar as diferentes gerações, tanto nos negócios, como nos interesses da família. A não realização desse planejamento sucessório, faz com que uma, de cada quatro empresas familiares, sobreviva à passagem para a segunda geração.

Para que o processo de sucessão tenha êxito, os fundadores necessitam que seja planejado e organizado adequadamente os aspectos, como as suas relações econômicas, como dos sucessores com seus respectivos cônjuges e as relações entre os sócios da empresa.

“Fundadores e sucessores são diferentes. Cada qual tem o seu tempo, seu momento, sua contribuição. Querer equipará-los causará estragos certamente irrecuperáveis.”

A gestão de uma empresa familiar torna-se muito diferente, quando sai do estágio em que só os pais administravam, para uma gestão de sociedade composta por pais e filhos.

No primeiro caso, as decisões são unilaterais, rápidas e simples. No segundo caso, pelo grupo familiar ser maior, as decisões passam a depender de consenso, para que possam ser evitados os conflitos, e com isso a harmonia da família e a estabilidade do negócio.

Por que atualmente tanto se fala no processo de sucessão nas empresas rurais familiares, se sempre ocorreram sucessões?

- Pela maior longevidade dos pais;
- Pelo menor número de filhos;
- Pela maior formação dos filhos;

- Pelas regras de relacionamento de casamento;
- Pela necessidade de manter e aumentar a escala do negócio.

Se existe a necessidade de planejar a sucessão, por que alguns empresários têm receio de começar o processo?

- Tem medo de criar conflito com os membros da família;
- Não preparou ninguém para lhe suceder;
- Não conhece formas e técnicas de gestão e aspectos legais de transmissão dos bens que lhe protegem;
- Não imaginava envelhecer e que a sua capacidade de trabalho poderia diminuir.

“Os filhos são educados como fossem ficar toda a vida filhos, sem nunca se pensar que eles se tornarão pais.”

EXISTEM SOLUÇÕES?

Sim. Através de uma governança, na qual a família se organiza criando estruturas formais de comunicação e interação com a empresa e o negócio, assim como definir formas de monitoramento dos resultados e alinhamento das relações entre sócios e gestores. Práticas essenciais para uma boa governança:

- Comunicação;
- Profissionalização;
- Transparência;
- Apresentação de Resultados;
- Regras;
- Afinidade Societária.

Quais são os resultados positivos alcançado após a implementação do processo?

- Permite uma relação harmoniosa da família;
- Permite a continuidade do negócio familiar por mais de uma geração;
- Permite o crescimento econômico e financeiro da empresa;
- Estabelece uma relação comercial entre pais, filhos e netos;
- Permite preparar a sucessão do patrimônio em vida dos pais, com custos e atritos muito menores.

“
Uma família feliz é o alicerce que dá sustentação, mesmo quando as maiores tempestades passam pelas nossas vidas.”

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Os Melhores Resultados

Maio e Junho | 2022

Aves de Corte

Produtor	Município	C. Alimentar Ajustada:	GPD	Idade	Mortalidade	Peso Uni.	IEP
Dário Biscaro Loureiro	Guaraci	1,407	80,57	43,6	4,51%	3,515	491
Dário Biscaro Loureiro	Guaraci	1,420	80,67	43,8	4,17%	3,531	489
João Batista das Neves	Sertanópolis	1,490	79,73	40,3	4,00%	3,211	482
Adair Aparecido Milani	Kaloré	1,438	74,61	42,3	3,29%	3,154	477
Pedro Valdir Villas Boas	Ibiporã	1,472	79,52	39,7	7,10%	3,154	476
Gilvana de Santi Pilonetto	Diamante D'Oeste	1,378	76,43	44,7	4,16%	3,419	472
Walter Martins	Apucarana	1,486	77,70	43,1	2,46%	3,347	471
Gabriela Hamm Sturm	Marechal Cândido Rondon	1,392	74,35	42,6	6,58%	3,166	471
Samanta Fontana dos Santos	Apucarana	1,516	74,94	41,4	2,32%	3,104	470
Edmar Teobaldo Dallastra	Céu Azul	1,421	75,80	44,2	4,37%	3,351	469

Crechários

Produtor	Município	Peso Médio	GPD	Conversão Alimentar	Mortalidade	IEP
Lauro Soethe	Santa Helena	26,5	0,494	1,296	0,81%	183
Andrey Fernando Soethe	Santa Helena	25,5	0,474	1,278	0,58%	180
Mauro Cesar Mendonça	Santa Helena	25,4	0,467	1,266	0,93%	176

Suínos

Produtor	Município	Peso Médio	GPD	Conversão de Carcaça Bruta	Mortalidade	IEP
Edile Idi Longo	Santa Helena	135,7	1,074	2,779	1,88%	305
Eduardo Meller	Serranópolis do Iguaçu	137,7	1,087	2,704	1,28%	302
Roberto Lira	Santa Helena	143,5	1,133	2,806	2,48%	300
Danilo Zimmermann	Serranópolis do Iguaçu	141,4	1,082	2,855	2,06%	299
Inácio Prati	Céu Azul	139,2	1,087	2,710	1,95%	299
Lazaro Francisco Ferri	Serranópolis do Iguaçu	143,4	1,105	2,778	1,43%	298
Adair Chaucoski	Ramilândia	137,9	1,108	2,790	1,43%	297
Elio Koch	Santa Helena	143,2	1,116	2,838	1,41%	295
Claudiane Colla Crumenauer	Matelândia	148,5	1,111	2,844	1,57%	294
Dalcio Liborio Heck	Missal	141,0	1,120	2,843	1,97%	293

IEP Índice de Eficiência Produtiva
GPD Ganho de Peso Diário

Confira o ranking de cada mês e mais conteúdos nas redes



@laragrooficial

Safra dos Estados Unidos e seus efeitos na América do Sul



Vandeir Conrad
Superintendente de
Negócios Agrícolas

Oscilações na Bolsa de Chicago podem significar **melhores preços** para o agricultor brasileiro

Para a próxima safra de soja no Brasil, está nítida e preocupante a redução da rentabilidade que a cultura poderá proporcionar para o agricultor brasileiro. Isto porque os custos de produção, em sua grande maioria, já estão definidos e em níveis elevados, puxados principalmente pela alta dos fertilizantes, pela inflação em nível mundial e pelos custos logísticos vinculados a toda cadeia energética.

Dentro do contexto geral de produção de soja temos as Américas como grande abaste-

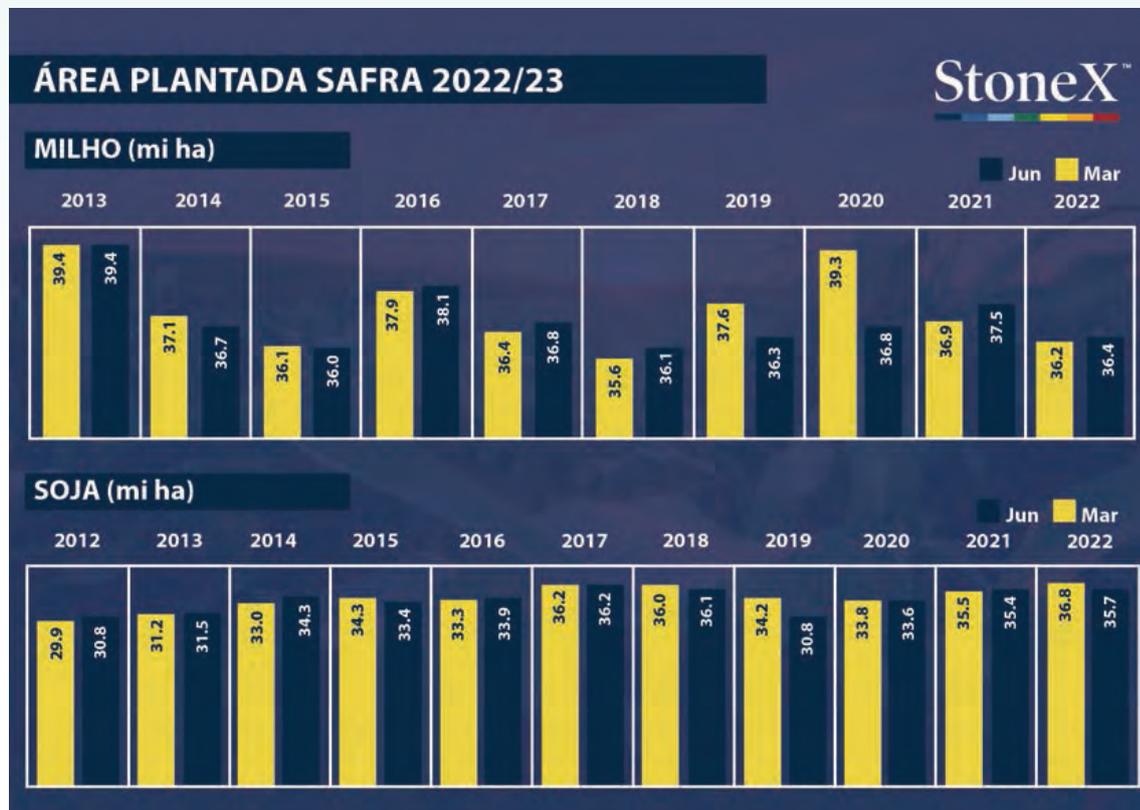
cedor mundial da oleaginosa, sendo Brasil e Estados Unidos os grandes produtores mundiais. Claro que por uma questão geográfica temos épocas de plantio e colheita distintos para esses países. Enquanto no Brasil produzimos soja de setembro a abril, nos Estados Unidos o ciclo vai de abril a outubro, variando um pouco em ambos os países de dimensões continentais.

Atualmente, estamos em fase de desenvolvimento da soja nos Estados Unidos e é de lá que podem vir as notícias capazes de trazer oscilações na Bolsa de Chicago, logo, a esperança de melhores preços para a América do Sul, viabilizando a safra que está por vir por aqui.

RELATÓRIOS DO USDA

Tradicionalmente, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulga dois relatórios muito esperados pelo mercado.

● GRÁFICO 01



“**Julho e agosto são o período da floração da soja nos EUA. Ao agricultor brasileiro cabe prestar atenção nesses dois meses, pois podem surgir ótimas oportunidades comerciais.**”

O primeiro deles é no final de março, quando são divulgados os números da intenção de plantio dos Estados Unidos; o segundo relatório é publicado no final de junho, quando o plantio está encerrado, trazendo os números reais de plantio.

No **Gráfico 01**, temos o histórico de área plantada de milho e soja nos Estados Unidos e também a diferença existente entre os relatórios de intenção de plantio (final de março) e o relatório de final de plantio (final de junho). Nota-se que este ano tivemos diferenças importantes tanto na área de milho como na área de soja.

No milho, tivemos um pequeno aumento de área efetivamente plantada em relação à intenção inicial de março, trazendo um potencial de produção ligeiramente maior do que estimado anteriormente (**Tabelas 01 e 02**), deixando os estoques de passagem americanos razoavelmente confortáveis, o que em linhas gerais deixa o mercado internacional mais confortável, visto os Estados Unidos serem os maiores produtores mundiais deste cereal.

Quando analisamos o mesmo **Gráfico 01**, a respeito da área plantada de soja, notamos uma significativa redução de área em relação à intenção inicial na ordem de 1,1 milhão de hectares, o que reduz a produção e deixa os estoques americanos como sendo os menores dos últimos três anos.

De olho no clima e no mercado

Os fatos acima expostos deixam o mercado extremamente sensível às notícias vinculadas ao clima dos Estados Unidos, principalmente aos relacionados com soja. Normalmente, tais notícias costumam trazer fortes oscilações aos mercados, com destaque para os meses de julho e agosto que são o período da floração da soja daquele país. Ao agricultor brasileiro cabe prestar atenção nesses dois meses, pois podem surgir ótimas oportunidades comerciais neste período, caso ocorra certo alinhamento dos principais itens formadores de preços de soja no Brasil, como CBOT e câmbio.



● **TABELAS 01 e 02 - Oferta e demanda de soja e milho nos Estados Unidos**

O&D SOJA - EUA	2020/21	2021/22	2022/23	
			USDA - Mar	USDA - Jun
Área Colhida (mmha)	33.43	34.94	36.46	35.32
Estoques Iniciais (mmt)	14.28	6.99	5.58	5.58
Produção (mmt)	114.75	120.71	126.28	122.32
Produtividade (sc/ha)	57.21	57.58	57.72	57.72
Importações (mmt)	0.54	0.41	0.41	0.41
Total Oferta (mmt)	129.57	128.11	132.27	128.31
Ração (mmt)	2.79	3.19	3.41	3.41
Esmagamento (mmt)	58.26	60.28	61.37	61.37
Consumo Doméstico (mmt)	61.05	63.47	64.78	64.78
Exportações (mmt)	61.52	59.06	59.87	59.87
Total Demanda (mmt)	122.57	122.53	124.66	124.66
Estoques Finais (mmt)	6.99	5.58	7.61	3.65
Estoque/uso (%)	5.7%	4.6%	6.1%	2.9%

O&D MILHO - EUA	2020/21	2021/22	2022/23	
			USDA - Mar	USDA - Jun
Área Colhida (mmha)	33.31	34.56	33.32	33.48
Estoques Iniciais (mmt)	48.76	31.36	37.71	37.71
Produção (mmt)	358.45	383.94	367.30	371.92
Produtividade (sc/ha)	179.34	185.18	185.15	185.15
Importações (mmt)	0.62	0.64	0.64	0.64
Total Oferta (mmt)	407.82	415.94	405.65	410.27
Ração (mmt)	142.18	142.88	135.90	135.90
Indústria (mmt)	164.36	173.11	173.24	173.24
Consumo Doméstico (mmt)	306.54	315.99	309.13	309.13
Exportações (mmt)	69.92	62.23	60.96	60.96
Total Demanda (mmt)	376.46	378.22	370.10	370.10
Estoques Finais (mmt)	31.36	37.71	35.55	40.17
Estoque/uso (%)	8.3%	10.0%	9.6%	10.9%



● **DESIGN.** Moderno e inovador, o stand da Lar contou com dois espaços para recepção do público. O fluxo de clientes foi intenso durante todo o período da feira

Lar na maior feira supermercadista do mundo

Thiago Ribeiro
(com dados da assessoria de imprensa Apas)

Novidades da marca Lar foram apresentadas para mais de **120 mil pessoas** que circularam durante o evento

“
Foi uma feira acima das nossas expectativas, que já eram boas e foram superadas.”

Irineo Rodrigues

Com um stand moderno e inovador, a Lar Cooperativa Agroindustrial marcou presença no APAS Show Expo & Congresso. O evento é considerado o maior das Américas para o segmento de alimentos e bebidas, e o maior do mundo voltado ao público supermercadista.

A feira foi realizada na cidade de São Paulo, de 16 a 19 de maio, e atraiu empresários de todo o Brasil e também da Europa, Ásia e América do Norte. O evento contou com espaço para palestras de especialistas do setor e uma área de 75 mil metros quadrados para visitação com 800 expositores.

No stand da Cooperativa, foram apresen-

tados os produtos da marca Lar, como por exemplo, o lançamento hambúrguer empanado de frango, linha de temperados e os cortes de frango. O momento foi uma oportunidade não só para divulgar a marca Lar e fechar novos negócios, mas também para conhecer as novidades do setor.

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, que esteve presente na feira, avaliou a participação da Cooperativa como muito positiva. “Foi uma feira acima das nossas expectativas, que já eram boas e foram superadas. Cada vez mais a Lar passa a ser uma cooperativa muito admirada e a nossa presença aqui reforça isso.

Exportamos para mais de 80 países e na área de frango somos a quarta maior empresa do país e a quinta maior da América Latina, um trabalho que foi construído em 22 anos e com o esforço de todos”, afirmou o dirigente ao falar sobre a consolidação da marca Lar em território nacional e a constante expansão no mercado internacional.

Irineo mencionou ainda a importância da dedicação em todos os elos da cadeia produtiva, desde a produção de grãos com qualidade para uma boa ração, o cuidado dos avicultores com as aves, a industrialização nos frigoríficos e também a comercialização dos produtos até chegar ao consumidor.

MILHARES DE VISITANTES

Na 36ª edição do evento, ao longo dos quatro dias, cerca de 120 mil pessoas visitaram a feira e a estimativa de US\$ 300 milhões movimentados em negócios. A Lar Cooperativa foi muito prestigiada durante a APAS, um momento de estreitar relacionamento com clientes, gerar proximidade e ampliar ainda mais a presença da marca em todo território nacional.

“A feira APAS foi um momento de muitas oportunidades, onde estivemos presentes com excelente estrutura de stand e uma equipe qualificada



● **OPORTUNIDADE.** Equipe da Cooperativa que trabalhou durante a feira. À direita, clientes degustam novidades da marca Lar

responsável por atender representantes das empresas varejistas de grandes, médias e pequenas redes de supermercados, atacarejos e distribuidores, com objetivo de sempre entender as necessidades e olhar para oportunidades de sinergias que possam aproximar ainda mais a Cooperativa como fornecedor estratégico no setor de alimentos”, citou o superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar,



Jair Meyer que acompanhado de toda a equipe recepcionou e apresentou a marca Lar para o público da feira.



● **VISITA.** Equipe da Lar Cooperativa conhecendo as instalações do Atacadão, em São Paulo. Da esquerda para a direita, gerente Comercial do Atacadão, Sandro Silva; gerente de Mercado Interno da Lar, Daniel Prestes; superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar, Jair Meyer; gerente Nacional do Atacadão, Joel Santana; diretor Comercial do Atacadão, Pereira; diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues; e a gerente da Divisão de Alimentos da Lar, Giovana Rosas.



● **PARCEIROS DE NEGÓCIOS.** Da esquerda para a direita, gerente de Mercado Interno da Lar, Daniel Prestes; clientes e parceiros logísticos em São Paulo, Fabrício Fujisaka e Akira Fujisaka, acompanhados pelo diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.



● **EXCELÊNCIA.** Formandos recebem certificados e reafirmam compromisso com a Cooperativa e seus associados

Máxima eficiência em campo

Agrônomos da Lar recebem **certificação** da Academia Técnica Rehagro

Susi Ana Nardi

A Academia Técnica foi idealizada no final de 2019 diante da identificação da necessidade de padronização das recomendações e também de uma uniformidade de conhecimento e posicionamento da equipe técnica da Cooperativa. A iniciativa contou com a parceria da renomada faculdade Rehagro, uma instituição privada de ensino que atua na formação de pessoas para o agronegócio.

Durante 18 meses de curso, 11 professores ministraram as aulas divididas em 13 módulos de ensino, totalizando 160 horas, trazendo um forte embasamento teórico aliado à vivência prática e proporcionando um conhecimento alinhado às premissas e objetivos da Cooperativa e de seus associados.

“Percebemos que era o momento de nos aproximarmos da pesquisa, criando um fórum de debate sem in-



● **AGRADECIMENTO.** Gerente comercial da Rehagro, Luciano Brasil, entrega placa com mensagem ao atual coordenador da área técnica da Lar, Deivid Nazário, ao gerente da Divisão de Insumos, Ramiro Criveletto, e ao coordenador da área técnica no início do curso, Ricardo Heintze

1º vice-presidente da Lar Lauro Soethe; o coordenador da área técnica da Lar Deivid Nazário; o gerente comercial da Rehagro,

Luciano Brasil; o professor do último módulo do curso, Emerson Alvarenga; gerentes das unidades Lar do Paraná e Mato Grosso do Sul, e também o gerente da Lar Máquinas, Ricardo Heintze.

BUSCA POR CONHECIMENTO

“Precisamos manter a humildade e a busca constante por conhecimento. Entendemos que a equipe técnica da Lar é a ponte de informação para o associado, e o aprendizado adquirido nos possibilita atendê-lo cada vez melhor, contribuindo ativamente na produtividade e rentabilidade. É o corpo técnico da Cooperativa assumindo um papel fundamental no desenvolvimento regional”, destacou o coordenador da área técnica da Lar Deivid Nazário.

terferência de nossos fornecedores, e assim, nos aprofundarmos em cada segmento que julgamos importante para agricultura, como fertilidade de solos, fisiologia, os diversos manejos e a interação com nosso associado” ressaltou o gerente da Divisão de Insumos, Ramiro Criveletto.

A primeira turma abrangeu 36 engenheiros agrônomos que compõem a equipe técnica da Lar no Paraná e Mato Grosso do Sul. A intenção é abranger toda a equipe técnica da Lar, separando-a em turmas menores justamente para otimizar o treinamento.

No dia 26 de maio, foram entregues os diplomas do curso no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR). Estiveram presentes na cerimônia, o diretor



● **PALESTRAS.** O gerente da Divisão de Insumos da Lar, Ramiro Criveletto, falou sobre fatores de produção e eficiência de produtos na lavoura. Lauro Soethe (dir.), diretor 1º vice-presidente, apresentou metas e o desempenho da Cooperativa no 1º quadrimestre do ano

Associados ampliam conhecimento no Cooperagri

Apresentações dinâmicas e participação do público tornaram experiência **mais construtiva**

Thiago Ribeiro

Prestação de contas, orientações para o plantio da próxima safra e um panorama sobre o mercado agrícola foram os principais assuntos trabalhados nas reuniões do Cooperagri, encontro entre técnicos e associados da Lar Cooperativa, realizado entre 20 e 25 de maio nas 13 unidades de atendimento da Lar no Oeste do Paraná.

Agricultores e agricultoras marcaram presença no evento que já é tradição na família de associados da Lar. Nesta edição de 2022, o diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe levou informações sobre o desempenho financeiro da Cooperativa no primeiro quadrimestre, atualizações dos investimentos, resultados conquistados e as próximas metas em uma apresentação dinâmica e objetiva.

Os produtores também receberam informações técnicas para o plantio da próxima safra. “Discutimos sobre fatores de produção, a eficiência de

alguns produtos nas lavouras da região e o controle de pragas, em especial a cigarrinha, que merece uma atenção especial neste momento. O associado conheceu as maneiras mais efetivas para amenizar o impacto, assuntos que nossos técnicos já trabalharam com eles durante todo o ciclo do milho, desde a implementação da cultura, e agora recebem mais uma atualização”, destacou Ramiro Criveletto, gerente da Divisão de Insumos da Lar.

Vandeir Conrad, superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, e Marce-



● **PARTICIPAÇÃO.** Ao todo, mais de 500 associados marcaram presença no giro de reuniões do CooperAgi

lo Pires, gerente da Divisão Comercial de Grãos, também estiveram presente no giro de reuniões. Os profissionais abordaram a influência das eleições no mercado agrícola, a oscilação cambial, a demanda e a disponibilidade de grãos ao mercado internacional em decorrência do conflito na Europa. Tudo o que o produtor precisa saber e o que a Cooperativa está realizando para contornar a situação.

“Estamos em um momento delicado no agronegócio e o Cooperagri veio ajudar o produtor. As informações apresentadas servem para preparar o associado a tomar as melhores decisões na hora de fechar um negócio levando em consideração o cenário atual e a perspectiva do mercado futuro”, comentou o associado de São Miguel do Iguçu, Mairon Celso Grando.

O Cooperagri é uma oportunidade para os associados se atualizarem sobre as ações da Cooperativa e os assuntos mais relevantes do agronegócio com profissionais qualificados. No total, o conteúdo do evento alcançou mais de 500 pessoas presentes. Em todas as reuniões desta edição, o público foi bastante participativo, o que tornou a experiência ainda mais construtiva.

Eficiência em logística

Lar Cooperativa participa de fórum internacional para debater **nova rota comercial** até a Ásia e América do Norte

Thiago Ribeiro

(com dados da Agência Alem)



● **DEBATES.** Lar foi a única Cooperativa convidada para opinar sobre o assunto, um sonho para a indústria brasileira desde a década de 1970

A viabilização de uma Rota Bioceânica, interligando o Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, deve facilitar as negociações com o mercado externo. O projeto esteve em discussão durante o 1º Fórum “A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico”, realizado no dia 26 de maio, na Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul. Diversos parlamentares dos quatro países compareceram ao evento. A Lar Cooperativa foi uma das empresas convidadas para opinar sobre o assunto, que é um antigo sonho para a indústria brasileira desde a década de 1970.

“A Lar foi a única cooperativa convidada para participar do evento. O assunto debatido é de extrema importância, pois estamos falando de uma rota rodoviária que será construída, ligando o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, chegando aos portos do Chile, e com isso ganhamos em eficiência logística, pensando no acesso ao mercado asiático e ao oeste dos Estados Unidos, que são grandes importadores de produtos do nosso interesse”, comentou Vandeir Conrad, superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, que representou a Cooperativa no fórum de logística. O projeto prevê a revitalização de rodovias, a construção de novos trechos e da ponte que ligará os municípios de Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta (PY), além de outras obras e acordos comerciais envolvendo os quatro países.



● **CONVIDADOS.** Parlamentares e empresários do Brasil, Argentina, Paraguai e Chile se reuniram para discutir a viabilidade do projeto e assinar uma série de acordos comerciais. No detalhe, Vandeir Conrad, da Lar, ao lado do diplomata brasileiro João Carlos Parkinson de Castro

Vantagens do corredor

● Com a viabilização do plano, as indústrias ganham com a redução dos custos no transporte dos produtos brasileiros para o leste asiático em cerca de 30%. Além disso, o tempo de frete reduz significativamente, sendo que para alguns destinos pode chegar de 12 a 15 dias a menos do que nas rotas tradicionais praticadas atualmente.

● A nova rota deve permitir o acesso da indústria brasileira a novos mercados externos, além de aumentar a eficiência em logística com países que são importadores de produtos do Brasil. A previsão é de que a Rota Bioceânica esteja em completa operação dentro dos próximos três anos.

● “A nossa participação demonstra a relevância que a Cooperativa tem no mercado brasileiro. Foi o primeiro fórum sobre o tema, contribuimos com a nossa opinião e entendemos que o projeto é viável, mas ainda existem muitas discussões e investimentos a serem feitos”, encerrou Vandeir defendendo a viabilidade do projeto.

● De acordo com estudos, só no Mato Grosso do Sul, 23 municípios deverão ser beneficiados diretamente pela Rota Bioceânica e outros 15 indiretamente, seja pelo comércio ou turismo gerado pelo fluxo de veículos na rodovia. A Lar atua no estado desde 2002 e sempre contribuiu para o desenvolvimento da região, sendo esse um dos pilares do cooperativismo. Atualmente a Cooperativa conta com 32 unidades de recebimento de grãos, 17 unidades de atendimento ao associado e uma Unidade Industrial de Soja, localizada em Caarapó.

Que mãe sou eu?

Evento promovido pela Lar surpreende **colaboradoras e associadas**

Para homenagear as mães da Cooperativa, seis delas foram convidadas para participar de um momento único. Cada uma com sua história, com suas lutas e superações, elas resumiram em cartas suas respostas para a pergunta: que mãe sou eu?

As cartas manuscritas não foram assinadas, e elas nem mesmo sabiam quem eram as outras mães convidadas. O encontro entre as seis, colaboradoras e associadas, foi emocionante.



Em um café da manhã, elas receberam uma das cartas aleatoriamente para serem lidas e elas puderam expor o seu sentimento em relação à história da outra mãe.

Entre lágrimas, sorrisos e abraços, surgiu um entendimen-



to comum, uma empatia sem medida. Estes momentos foram gravados e compilados, resultando em um material que encantou e inspirou muitas mães, além de deixar o convite para espalhar essas e tantas outras histórias e compartilhar sentimentos.

● Para visualizar, acione o QR Code.

Somos mais de 24 mil corações diferentes batendo em um mesmo ritmo.

Graças ao comprometimento de cada um de vocês, somos a cooperativa do agro que mais gera empregos no Brasil e também a mais inovadora do país.
A Lar é feita pelo trabalho de cada um de vocês.
A Lar é feita por todos nós.

1º de Maio
Dia do Trabalhador

● Para visualizar, acione o QR Code.

Uma grande família

Aos seus 58 anos de história, a Lar tem orgulho em ser a cooperativa singular que mais emprega no país. São mais de 24 mil colabora-

dores, cada um com seus talentos e habilidades, com seu jeito único de ser, e todos juntos trabalham para manter a Lar Cooperativa como referência em todas as suas áreas de negócios.

Trata-se sem dúvida de um time extremamente diversificado, cujos integrantes a tornam uma cooperativa humana, plural e cada vez mais forte.

● RECEITA DELICIOSA

Galinhada com ervilhas e cebola caramelizada



PARA 6 PORÇÕES

1 kg de coxinha da asa sem pele da Lar
3 cebolas picadas
4-5 dentes de alho picados
2 Ramos de alecrim
Suco de 1 limão
1 colher de chá de páprica doce
Sal e pimenta
Azeite
2 xícaras de chá de arroz branco
150g de ervilha congelada da Lar

MODO DE PREPARO

Tire a pele das coxinhas, tempere com sal, pimenta do reino, páprica doce, alho, alecrim fresco e limão, deixe marinando por uns 15 minutos. Coloque em uma panela azeite, cebola e deixe caramelizar até dourar bem, acrescente as coxinhas e deixe refogar. Deixe fritar até ficar bem dourado, coloque o arroz e refogue um pouco. Depois complete com água, deixe uns 5 minutos e adicione a ervilha. Cozinhe tudo com a panela sem tampar. Desligue quando ainda tiver um pouco de caldo, sirva com um queijo ralado ou acompanhamento de sua preferência.

Fonte: Instagram @eu_preparo

As montanhas

● Roberto Marin
(in memoriam)

Eu quero partir
Eu vou partir
Vou morar no alto das montanhas
A lua vai brilhar nas árvores
dos vales verdejantes
Lá! Serei o primeiro a ver
o nascer da aurora
O sol vai aquecer meu rosto gelado
Na planície homens preguiçosos
dormem e roncam

Tocarei as nuvens
O vento será o compositor
de belas canções
As estrelas estarão mais próximas
O silêncio será um grande poema
Minha liberdade será como
o voo das aves
Que planam sem pressa
de ver o tempo passar

No final do dia
Minhas vistas cansadas vão fechar
No breu da noite
Na finitude da vida
No infinito do tempo

PIADA

- Quanto é o cafezinho?
- 2 reais.
- E o açúcar?
- O açúcar a gente não cobra.
- Então pode me ver 2 quilos, por favor.

10 dicas para aumentar a sua produtividade

- 1) Acorde cedo
- 2) Desative as notificações que não são importantes do celular
- 3) Planeje as atividades
- 4) Organize o ambiente de trabalho
- 5) Gerencie o tempo e os intervalos
- 6) Foque nas tarefas
- 7) Use métodos para facilitar a organização
- 8) Limite o acesso às redes sociais
- 9) Pratique exercícios
- 10) Automatize processos

Fonte: elevesuasvendas.com.br



CURIOSIDADES SOBRE A FESTA JUNINA



● As festas juninas foram trazidas e inseridas em nossa cultura pelos colonizadores portugueses.

● Existe um tipo diferente de fogueira para cada santo.

● A colheita do milho geralmente é realizada entre junho e julho e por este motivo muitas das comidas típicas juninas levam milho.

● A festa tem origem em cidades do interior, por isso os trajes típicos são caipiras.

● A música mais tocada no Brasil em festas juninas é "Festa na Roça", de Mario Zan e Palmeira.

● A dança característica é a quadrilha, uma coreografia muito usada é denominada de casamento caipira.

● Originalmente a prática de soltar balões era pra simbolizar os desejos de quem o soltava. Hoje a prática é proibida devido ao risco de incêndios.



PRODUTOS LAR!

A gente coloca o coração em tudo que faz!
E o resultado é muita qualidade e sabor.
Com os cortes de frango da Lar, você leva
alimentos de procedência para sua família.

Experimente!
Produtos Lar, pode confiar.

@ \larfoodsoficial
f \larfoods



LAR FOODS



Soluções completas para suas operações no **campo**



Confira as **condições especiais** que a Lar Máquinas dispõe para você produtor!